

08 Estratégias de Medição

Anotações - Estratégias de Medição

Medição como representação numérica de eventos

1 Variáveis manifestos vs construtos hipotéticos
var. m. diretamente observável / registrável
c.h. *inferido* a partir de var m

2 Relação entre var. m. e c. h.

21 Fidedignidade - consistência de obter o mesmo resultado em cada medição (supondo ausência de mudança no fenômeno medido)

22 Validade - grau de precisão d medir um determinado traço (caraterística)

(fidedignidade é condição sine qua non para validade

23 erro de medição

Escore observado = escore verdadeiro + erro

231 erro randômico

232 erro sistemático

24 baixo erro (r e s) implica em fidedignidade e validade mais alto

escore verdadeiro	s	r
-------------------	---	---

25 baixo erro s e alto erro r implica em baixa fidedignidade e baixa validade

e.v.	s	r
------	---	---

26 baixo erro r e alto erro s implica em (relativamente) alta fidedignidade e baixa validade

e.v.	s	r
------	---	---

3 Formas de Fidedignidade

31 consistência temporal: teste - reteste

32 consistência de formas de medida: formatos alternativas

f. entre julgadores (Cohen's κ)

33 consistência entre itens / c. interna split half

Cronbach's α

34 níveis de fidedignidade

consistência interna: .70

consistência temporal: 3 meses, .50

entre julgadores: .50

4 determinar validade

41 validade é inferida, *não* medida

42 validade depende de indicadores múltiplos conteúdo, critério, constuto

43 validade indicado em termos de grau (alto, médio, baixo) não categoricamente (sim - não)

44 validade é específica - para um determinado uso

45 validade se refere à inferência feita com a medida, não à medida; i.e., a questão não é se o WISC é válido, mas se as inferências feitas sobre a inteligência de alguém, usando o WISC, são válidas.

46 validade como construto unitário (vs item 42 acima)

5 tipos de validade

51 validade qua conteúdo

e.g. itens de um teste representam precisamente o traço medido: testes acadêmicos

(relevância e representatividade

52 validade qua critério

Utilizando uma segunda medida para fins de validação

Mconcorrente e preditiva

53 validade qua construto

medida reflete escore verdadeiro do construto hipotético; teoria subjacente ao construto;

- medida apoio predições baseadas na teoria?

531 validade convergente

M correlacionar (quem tem escore alto

também faz X), grupo de contraste (grupo

A tem escore maior do que grupo B),

experimental (grupo A tem comportamento

diferente do grupo B)

532 validade discriminante

Escore em X não é correlacionado com Y

54 validade diferencial

6 níveis de medição

61 nominal

62 ordinal

63 intervalar

64 razão

65 implicações estatísticos

7 Modalidades de medição

71 auto-relato

72 comportamento

73 fisiológico